

Brossard diz que afinal recebe uma boa notícia

"Afinal, veio uma boa notícia do Chile de Pinochet" — comentou ontem o líder do MDB no Senado, Sr Paulo Brossard, referindo-se às notícias procedentes de Santiago, segundo as quais o Governo militar decidiu conceder anistia política. Também os Srs Ulisses Guimarães e Tancredo Neves falaram do assunto.

Na opinião do presidente do MDB, o Brasil está colhendo exemplos em países latino-americanos, "como as anunciadas eleições na Bolívia e a anistia no Chile". Segundo o Sr Ulisses Guimarães, "isso demonstra a profundidade da situação brasileira, não democrática, e a intensidade com o atuam os instrumentos de exceção".

O líder do MDB na Câmara, Deputado Tancredo Neves, observou que o Governo Pinochet, que sempre se confessou uma ditadura sem qualificativo, "acaba de tomar uma decisão da mais alta e profunda repercussão em todo o continente".

— Se o temos criticado com dureza, quando de seus desatinos, não temos por que deixar de louvá-lo por essa sábia e justa política de unificação do povo chileno — frisou.

Para o Sr Tancredo Neves, "o que é triste em tudo isso, é que no Brasil, se os nossos governantes não se apressarem na concessão da anistia, iremos ficar à direita de Pinochet".

21 ABR 1978
JORNAL DO BRASIL